

Boletim Epidemiológico COVID-19 e outros vírus respiratórios

Boletim mensal | Vigilância da Covid-19 em Rondônia • Junho, julho e agosto 2024

01 | INTRODUÇÃO

O Estado de Rondônia está passando por um período de baixa transmissão do vírus SARS-CoV-2, entretanto, o atual cenário, mais tranquilo, e o fim da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) não significa que a Covid-19 tenha deixado de ser uma ameaça à saúde, principalmente para aqueles com maior risco de desenvolvimento de doença grave, tendo em vista que o vírus continua em circulação no Brasil e no mundo e há risco de surgimento de novas variantes de preocupação (VOC) ou interesse (VOI) do SARS-CoV-2. Com isso, as ações de vigilância epidemiológica, laboratorial, genômica e de imunização estabelecidas no Brasil devem ser continuadas.

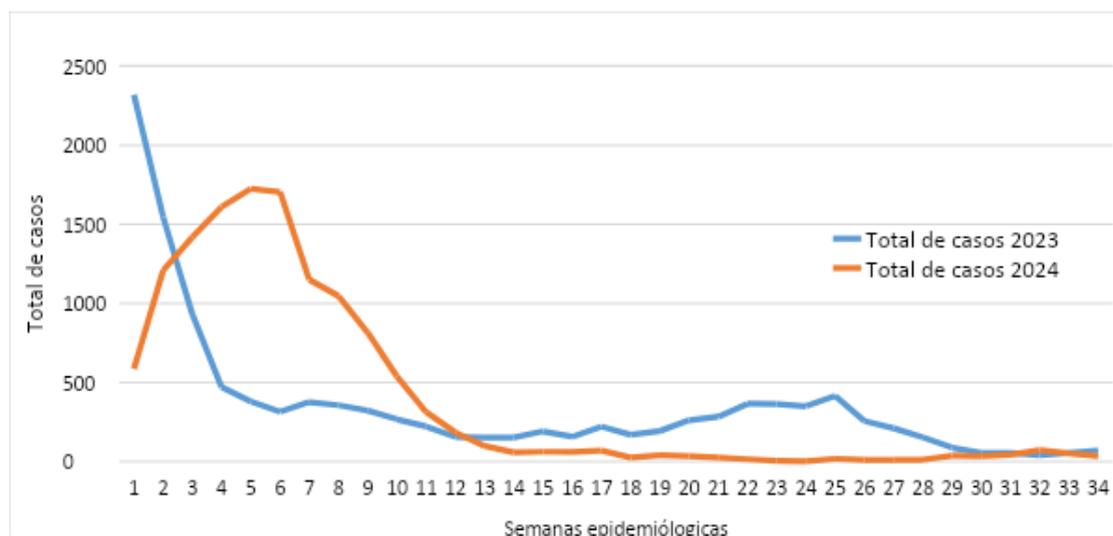
Ainda é necessário reforçar as orientações no âmbito da vigilância epidemiológica quanto a notificação compulsória individual de Covid-19; o uso dos sistemas oficiais de notificações: e-SUS Notifica para casos de Síndrome Gripal (SG) e Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe) para casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) hospitalizados e óbitos por SRAG, independentemente de hospitalização; à orientação para a continuidade do envio de amostras para sequenciamento em tempo oportuno, essencial para a adequada vigilância genômica no País e a detecção de novas variantes do SARS-CoV-2, que podem alterar potencialmente a situação epidemiológica da Covid-19 no Brasil.

02 | SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA – CASOS

Em 2024, entre a SE 1 e a SE 34 foram notificados 13.111 casos de Covid-19, equivalente a uma taxa de incidência de 732,7/100.000 hab., menor que a taxa de incidência brasileira, no mesmo período, da ordem de 18.514,5/100.000 hab.

A figura 1 apresenta o comparativo da ocorrência de casos de Covid-19 por semana epidemiológica, em Rondônia, entre as SE 01 a SE 34, dos anos de 2023 e 2024.

Figura 1 – Comparativo dos casos notificados de Covid-19, por semana epidemiológica do início dos sintomas. Rondônia, SE 1 a 34 de 2023 e 2024*.



Fonte: e-SUS/Rondônia. *Dados parciais, sujeito a alterações.

Tabela 1 – Municípios com maior número de casos. Rondônia, SE 1 a SE 34 de 2024*.

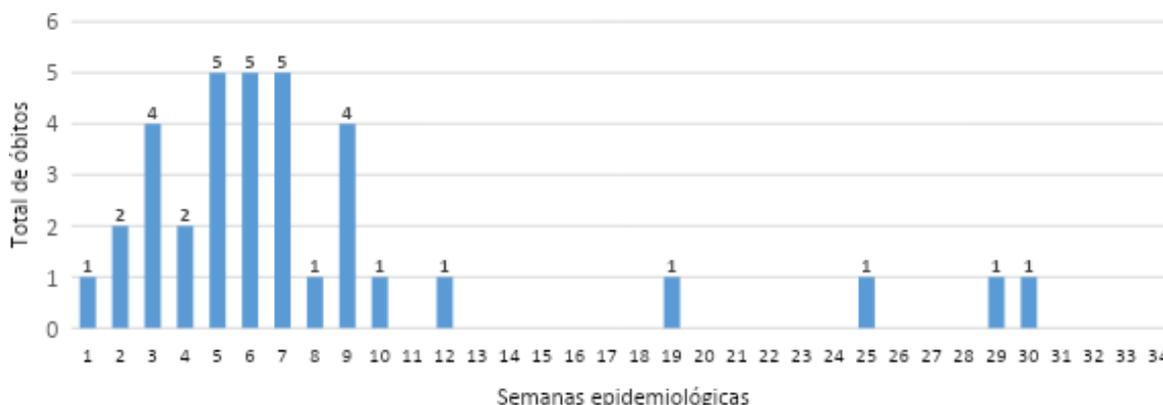
Municípios	Nº casos	%
Porto Velho	3.170	24,2
Ariquemes	2.552	19,5
Cacoal	757	5,8
Ji-Paraná	698	5,3
Machadinho D'Oeste	593	4,5
Buritis	560	4,3
Jaru	507	3,9
Vilhena	443	3,4
Pimenta Bueno	421	3,2
Cerejeiras	276	2,1

Fonte: e-SUS/Rondônia. *Dados parciais, sujeito a alterações.

Cerca de 76,1% dos casos notificados de Covid-19 em Rondônia, em 2024, estão concentrados em 10 municípios, e desses, Porto Velho (3.170 casos) e Ariquemes (2.552 casos), respondem por 43,6% dos casos registrados no estado.

03 | SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA – ÓBITOS

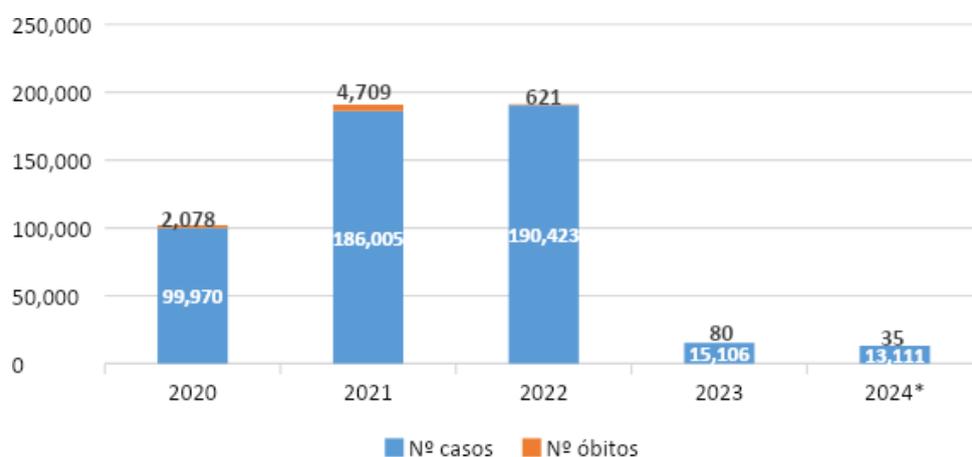
Figura 2 - Distribuição de óbitos por Covid-19. Rondônia, SE 1 a SE 34 de 2024*.



Fonte: e-SUS/Rondônia. *Dados parciais, sujeito a alterações.

A maior ocorrência de óbitos se deu nas primeiras semanas de 2024, com importante redução a partir da SE 9, mantendo a tendência até a SE 34.

Figura 3 – Comparativo de casos e óbitos por Covid-19, residentes em Rondônia, 2020 a 2024*



Fonte: e-SUS, SIM/AGEVISA. *Dados sujeitos à alterações.

A figura 3 mostra a dinâmica de transmissão de Covid-19 no período de 2020 a 2024*. Nas primeiras semanas de 2024 ocorreu preocupante incremento de casos, que, até a SE 9, representou 64,3% do total de casos e 21,3% do total de óbitos notificados, no mesmo período, em 2023. Em relação à taxa de letalidade, houve queda importante a partir de 2021, chegando a 0,2% em 2024 (dados parciais), ou seja, os casos ocorridos em 2024, a maioria, foi classificado como leve/moderado, decorrentes da instituição de medidas de prevenção, em especial das vacinas.

Tabela 2 – Óbitos por Covid-19, segundo município de residência e ocorrência. Rondônia, SE 01 a 34 de 2024*.

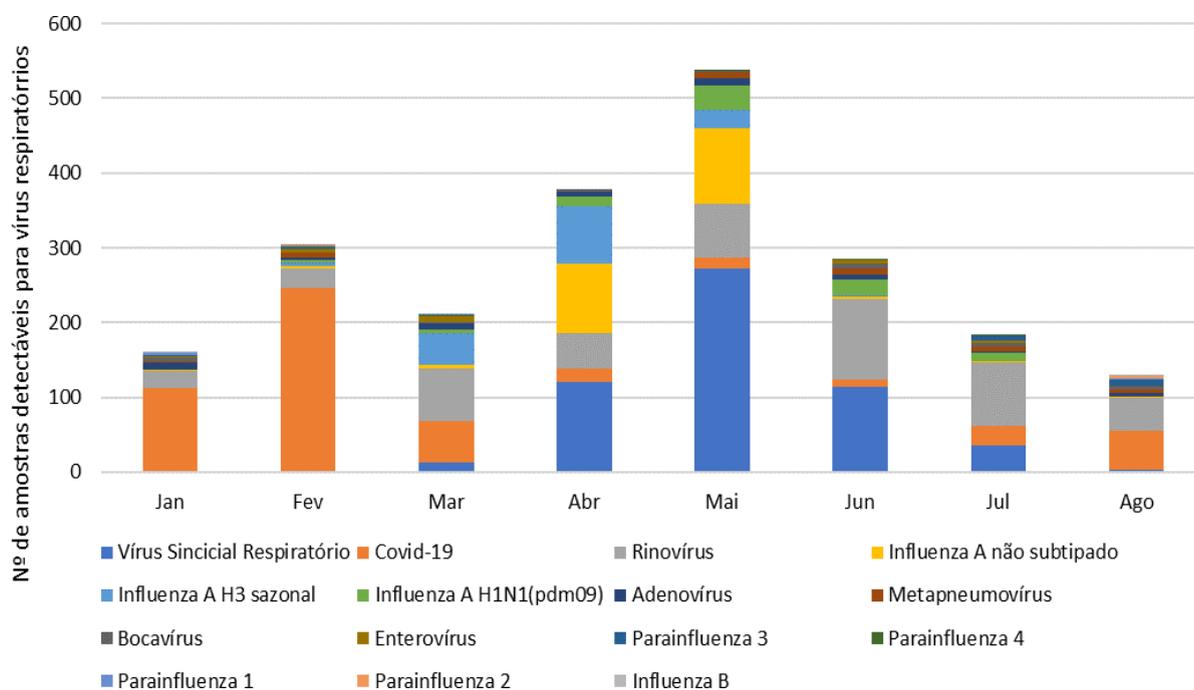
Município	Município ocorrência	Município residência
Porto Velho	11	7
Cacoal	10	3
Ji-Paraná	6	0
Ariquemes	2	3
Guajará Mirim	1	2
Machadinho d'Oeste	1	2
Colorado do Oeste	1	1
Espigão d'Oeste	1	3
Campo Novo de Rondônia	0	1
Nova Brasilândia d'Oeste	0	1
Presidente Médici	0	3
Rolim de Moura	0	4
Santa Luzia d'Oeste	0	2
Mirante da Serra	0	1
Jaru	0	1
Curitiba/PR	1	0
Rondônia	34	34

Fonte: SIM/NASS/GTVEP/AGEVISA/RO - Atualizado: 03/10/2024 - *Dados parciais, sujeitos à alterações.

A tabela 2 mostra a distribuição dos óbitos por Covid-19 investigados, segundo município de residência e ocorrência. No período compreendido entre a semana epidemiológica 1 e 34 de 2024, foram confirmados 34 óbitos por Covid-19, ocorridos em nove municípios. Dos 34 óbitos, 29 (87,9%) ocorreram em municípios com população acima de 100 mil habitantes. A média de idade foi de 66,1 anos e mediana de 70 anos. O sexo com maior número de óbitos foi o masculino (22 óbitos/64,7%).

Todos os óbitos estão sendo investigados, com objetivo de confirmar a causa do óbito; identificar fatores contribuintes/determinantes que levaram ao óbito; evitar outros óbitos. Além disso, todos os municípios de referência para atendimento de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), estão sendo monitorados continuamente pela Vigilância Epidemiológica e pelo CIEVS/RO.

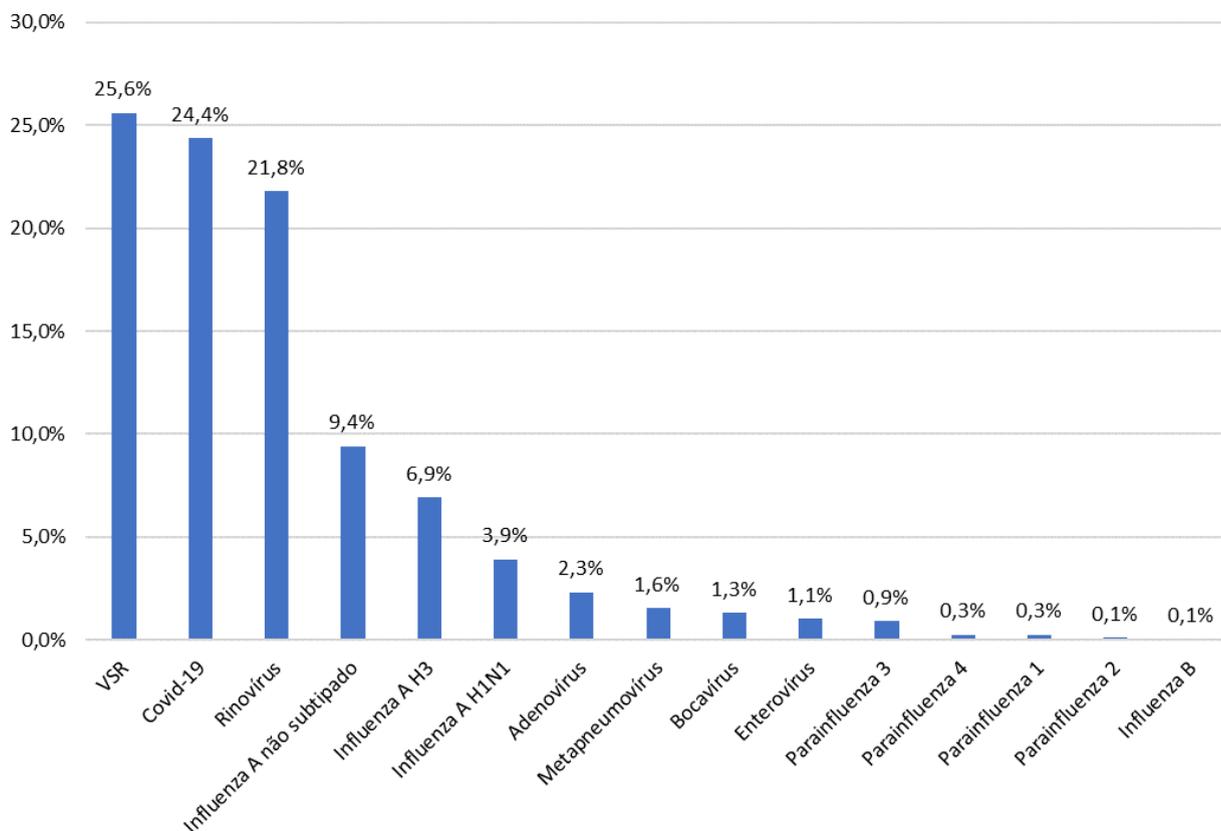
Figura 4 – Vírus respiratórios detectados. Rondônia, janeiro a agosto de 2024*.



Fonte: GAL-Lacen/RO em 20set24

No período de análise, entre janeiro e agosto de 2024, a circulação de vírus respiratórios em Rondônia apresentou variações importantes. No início do ano, a maior circulação viral, foi devida ao SARS-CoV-2, intensa nos meses de janeiro e fevereiro, acompanhada por aumento de casos e óbitos por Covid-19, com queda significativa a partir daí, voltando a circular com maior intensidade em agosto. O Vírus Sincial Respiratório (VSR), iniciou circulação em março, predominando no período de abril a junho e pico importante em maio, a partir de junho apresentou queda significativa, não sendo detectado em agosto. Em relação aos vírus influenza, o vírus A H3 teve maior circulação em março e abril, quando o SARS-CoV-2 estava caindo, e o vírus A H1 N1, manteve baixa circulação até julho. O Rinovírus circulou em todo o período, principalmente entre maio e julho. Outros vírus, como Adenovírus, Bocavírus, Enterovírus e subtipos de Parainfluenza, tiveram presença esporádica e em pequena concentração. Essa dinâmica sugere uma distribuição sazonal, com predomínio de um, ou outro vírus, a depender do período considerado, situação que reforça a necessidade de vigilância contínua, devido à circulação concomitante de diversos vírus respiratórios ao longo do ano.

Figura 5 - Percentual de Vírus Respiratórios circulantes. Rondônia, janeiro a agosto de 2024*.



Fonte: GAL-Lacen/RO em 20set24

Em Rondônia, no período de janeiro a agosto de 2024, os vírus com maior circulação foram, Vírus Sincicial Respiratório (VSR), detectados em 560 amostras, SARS-CoV-2 encontrados em 533 amostras e Rinovírus (477 amostras). Em relação aos Vírus Influenza, foram encontradas 446 amostras com detecção dos seguintes vírus: 206 amostras (Vírus Influenza A não subtipado); 152 amostras (Influenza A H3); 86 amostras (Influenza A H1N1) e 2 amostras (Influenza B).

05 | VIGILÂNCIA GENÔMICA

A vigilância genômica em Rondônia, que vinha sendo realizada durante todo o período de 2020 e 2021 (período pandêmico), foi interrompida e transferida para o Instituto Adolfo Lutz, que devido a demora no envio dos resultados, contribuiu para a queda de solicitação e envio de amostras para sequenciamento viral e identificação das variantes do SARS-CoV-2 circulantes no estado. Após longo tempo de interrupção dessas análises, o LACEN/RO vai reiniciar esses exames, a partir de outubro de 2024, situação muito esperada e necessária ao estado.

06 | SITUAÇÃO VACINAL – COVID-19

Tabela 3 - Doses aplicadas (acumuladas) de vacinas e cobertura vacinal contra Covid-19. Rondônia, 2021 a 2024*.

Discriminação das doses	Adultos (12 anos e +)		Crianças (6 meses a 11 anos)		Total (6 meses e + anos)	
	Nº doses	CV (%)	Nº doses	CV (%)	Nº doses	CV (%)
1ª dose	1.255.168	84,6	93.322	28,6	1.348.490	74,5
2ª dose + DU	1.139.369	76,8	57.725	17,7	1.197.094	66,1
3ª dose	16.819	1,1	7.980	2,4	24.799	1,4
Dose de reforço	508.725	34,3	1.380	0,4	510.105	28,2
Dose adicional	48.257	3,3	25	0,0	48.282	2,7
1ª dose de reforço	1.459	0,1	2.365	0,7	3.824	0,2
2ª dose de reforço	168.997	11,4	63	0,0	169.060	9,3
3ª dose de reforço	2.675	0,2	4	0,0	2.679	0,1
Bivalente (reforço)	167.820	11,3	0	0,0	167.820	9,3
Total doses aplicadas	3.309.289		162.864		3.472.153	

Fonte: SI-PNI e LocalizaSUS. *Dados parciais até SE 34 de 2024.

População adulta a vacinar (12 anos e mais): 1.484.518

População infantil a vacinar (6 meses a 11 anos): 326.291

População geral a vacinar (6 meses e mais): 1.810.809

Apesar dos esforços, pouco se consegue avançar na melhoria das coberturas vacinais contra Covid-19, situação enfrentada em todo território nacional. Até a SE 34, a cobertura vacinal com as vacinas contra Covid-19 estavam ao redor dos 66,1%.

Porto Velho, 30 de setembro de 2024.

Diretor Geral AGEVISA: Cel BM Gilvander Gregório de Lima

Diretor Executivo: Edilson Batista da Silva

Equipe de elaboração:

Maria Arlete da Gama Baldez – GTVEP/AGEVISA

Eduardo Resende Honda – CIEVS/AGEVISA

Ednaldo Lira Cavalcante – CIEVS/AGEVISA

Luma Akemi Azevedo Kubota – GTVEP/AGEVISA

Hokneide dos Santos França - GTVEP/AGEVISA

Magzan Azevedo da Silva - GTVEP/AGEVISA

Maurício Marinho dos Santos - GTVEP/AGEVISA

Amanda de Souza Souza – Estagiária/GTVEP/AGEVISA